

CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal n. 2.632, de 07 de novembro de 2022.

ATA DA REUNIÃO nº 037 DO CMDMC GESTÃO 2025 A 2027

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2026, às 09h, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos Municipais, sito a Av. Rio de Janeiro, n. 821, bairro Indaiá, reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Caraguatatuba para a reunião ordinária do colegiado, estando presentes as seguintes conselheiras: Márcia Denise Gusmão Coelho (Presidente), Francine de Castro Sene, Alexandra de Freitas de Matos, Maria Elvira da Silva Alves, Cristiane de Jesus Avino, Karina Fernandes Jerônimo, Sandra Ursula Spinelli Marcelino (Vice-presidente), Aparecida Leme Souza Costa, Juventina dos Santos Batista e Carmem Luiza Ramos da Silva. Justificaram ausência as conselheiras: Tulla Baldini Balduino, Janaína Tavares, Edilene Silva de Melo, Beatriz Tavares de Almeida. Na oportunidade, compareceu também a senhora Patrícia Marques Awad, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura de Caraguatatuba. **Verificado não ter sido atingido o quorum mínimo para deliberação do colegiado**, a presidente saudou e agradeceu a presença de todas, dando início a abertura dos trabalhos. Primeiro assunto tratado foi em relação as atividades relacionadas à campanha dos **16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres**, sendo discutida a participação do Conselho nas ações realizadas no município. Algumas conselheiras relataram que nem todas as atividades foram previamente comunicadas ao colegiado, o que dificultou a participação institucional do Conselho. Foi mencionado que determinadas ações foram divulgadas no grupo de comunicação das conselheiras, porém com pouco tempo hábil para organização da presença do colegiado. Na sequência, foi discutida a participação de movimentos e coletivos de mulheres nas ações e conferências municipais, sendo citado o coletivo "Elas Caiçaras", bem como outros grupos de mulheres atuantes no município. As conselheiras ressaltaram a importância de ampliar o diálogo e a articulação com coletivos e organizações da sociedade civil, especialmente aqueles voltados à representatividade de mulheres negras, mulheres da periferia e demais grupos historicamente vulnerabilizados. Também foi resgatado o histórico de mobilização em torno das políticas públicas para as mulheres no município, incluindo experiências anteriores de articulação com entidades e instituições, como a Defensoria Pública e iniciativas voltadas à estruturação de serviços especializados para atendimento às mulheres. No decorrer do debate, **foram levantadas reflexões sobre a composição do Conselho e a representatividade da sociedade civil no colegiado, destacando-se a necessidade de revisão e fortalecimento da participação de diferentes segmentos sociais**, a fim de ampliar o alcance das discussões e garantir maior diversidade de representações. Foi enfatizado ainda que a participação de coletivos e organizações com documentação regularizada poderia contribuir significativamente para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres, possibilitando maior integração entre o poder público e a sociedade civil. Dando continuidade à reunião, **foi apresentada proposta de realização de um evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher**, previsto para ocorrer no dia 08 de março. A proposta inicial consistia na realização de um encontro público voltado às mulheres do município, com ações integradas entre diversas secretarias e instituições, com atividades previstas no período das 09h às 16h. A iniciativa teria como objetivo promover um espaço de orientação, informação e acesso a serviços voltados às mulheres, contemplando temas relacionados a direitos, saúde, autonomia, bem-estar e convivência. Foi destacada a importância de garantir atenção especial a mulheres em situação de vulnerabilidade, incluindo mulheres idosas, mulheres com deficiência, mulheres negras, mulheres trans, mulheres em situação de rua, mulheres da periferia, mães solo, juventudes e lideranças comunitárias. Entre as ações inicialmente sugeridas, destacaram-se a participação da Secretaria de Saúde com serviços de orientação em saúde da mulher, aferição de pressão arterial, orientações preventivas, testagens, vacinação e atendimento voltado à saúde mental. A Secretaria de Assistência Social contribuiria com orientações relacionadas ao Cadastro Único, benefícios sociais, acesso a serviços socioassistenciais, bem



CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Lei Municipal n. 2.632, de 07 de novembro de 2022.

ATA DA REUNIÃO nº 037 DO CMDMC GESTÃO 2025 A 2027

como divulgação da rede de proteção às mulheres. Também foi mencionada a possibilidade de participação de outros órgãos e instituições, como a Secretaria de Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria de Turismo, Fundação Cultural (FUNDACC), Fundo Social de Solidariedade, Associação Comercial e coletivos da sociedade civil, de modo a compor uma programação integrada. **Durante a discussão, foi relatado que a proposta do evento foi apresentada ao Fundo Social, tendo sido sugerido que a articulação principal da iniciativa fosse conduzida por aquele órgão, em razão da necessidade de mobilização de diversas secretarias e estruturas administrativas.** Na sequência, foi informado pela convidada, Sra. Patrícia Awad, que a Associação Comercial já vinha organizando uma caminhada alusiva ao Dia Internacional da Mulher, evento que ocorre anualmente no município e que, na ocasião, estaria em sua décima segunda edição. A caminhada, conforme relatado, é organizada com apoio institucional e tem como objetivo promover a valorização das mulheres e incentivar a participação da comunidade. Foi explicado que o evento contará com a venda de kits de participação promovidos pela Associação Comercial, bem como a distribuição de kits gratuitos disponibilizados pelo Fundo Social para mulheres previamente inscritas, atendendo a sugestão da conselheira Carmem na aquisição do kit para as conselheiras do CMDMC e concessão de desconto previsto para as componentes do *Pérolas Caiçaras*. Também foi mencionada a possibilidade de disponibilização de transporte público gratuito durante determinado período do evento, com o objetivo de facilitar a participação de mulheres residentes em bairros mais distantes e regiões periféricas. Ainda sobre o evento, foi informado que haverá atividades complementares no local, incluindo serviços oferecidos por diferentes secretarias municipais, ações de orientação, atividades culturais, espaço destinado às crianças, além de outras iniciativas voltadas à promoção da cidadania e do acesso a serviços públicos. Na oportunidade, foi apresentada aos membros do Conselho a convidada Patrícia, que participou da reunião representando iniciativas voltadas ao empreendedorismo feminino e à articulação de projetos com mulheres empreendedoras. A Sra. Patrícia Awad, relatou ainda sua experiência na condução de projetos voltados à liderança feminina, capacitação e fortalecimento da autonomia financeira das mulheres, destacando a importância de iniciativas que possibilitem às mulheres desenvolver atividades econômicas e ampliar sua independência. Durante sua exposição, foram mencionadas experiências realizadas em parceria com instituições como o SEBRAE, bem como ações voltadas à promoção de eventos e capacitações para mulheres empreendedoras no município. **Foi ressaltada a importância de criar oportunidades para que mulheres possam desenvolver seus negócios, fortalecer redes de apoio e ampliar o acesso a conhecimento e capacitação.** Também foram abordadas possibilidades de articulação com instrumentos de financiamento e incentivo a projetos, incluindo a discussão sobre mecanismos de captação de recursos, a exemplo de modelos utilizados em outros conselhos, como o Conselho da Criança e do Adolescente e o Conselho do Idoso, que contam com fundos específicos e recebem destinação de recursos provenientes do imposto de renda. Nesse contexto, **foram levantadas reflexões sobre a viabilidade futura de estruturação de um Fundo Municipal dos Direitos da Mulher**, como forma de viabilizar apoio financeiro a projetos e iniciativas voltadas à promoção dos direitos das mulheres no município. Dando prosseguimento à reunião, foram abordadas iniciativas voltadas à promoção da autonomia econômica das mulheres, com destaque para possibilidades de acesso a programas de incentivo ao empreendedorismo e geração de renda. Nesse contexto, **foi mencionada a atuação do Banco do Povo**, sendo discutida a possibilidade de ampliação da divulgação das linhas de crédito disponíveis, especialmente entre mulheres que desenvolvem atividades autônomas ou pequenos empreendimentos. As conselheiras ressaltaram que muitas mulheres desconhecem os mecanismos de apoio existentes no município, o que evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de comunicação e divulgação das políticas públicas. Foi enfatizado que, muitas vezes, os serviços e programas estão disponíveis, porém não chegam de



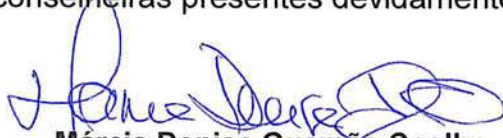
CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

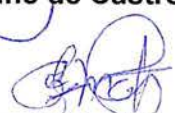
Lei Municipal n. 2.632, de 07 de novembro de 2022.

ATA DA REUNIÃO nº 037 DO CMDMC GESTÃO 2025 A 2027

forma efetiva ao conhecimento da população que mais necessita dessas informações. Nesse sentido, foi apontada a importância de ampliar as ações informativas e educativas nos territórios, aproximando o Conselho das comunidades e dos bairros do município. **As conselheiras destacaram que a realização de atividades descentralizadas pode contribuir para fortalecer o diálogo com as mulheres nos diferentes contextos sociais da cidade**, permitindo maior escuta das demandas locais e maior acesso às políticas públicas. Também foram compartilhadas experiências e exemplos de iniciativas comunitárias voltadas à geração de renda, como atividades de produção artesanal, gastronomia, pequenos serviços e outras formas de empreendedorismo desenvolvidas por mulheres em suas comunidades. As conselheiras destacaram que o fortalecimento dessas iniciativas pode contribuir não apenas para a autonomia financeira das mulheres, mas também para o fortalecimento de redes de apoio e solidariedade entre elas. Durante o debate, foi reforçada a importância de integrar diferentes setores da administração pública, bem como organizações da sociedade civil, na construção de políticas e ações que promovam a igualdade de gênero e a valorização das mulheres no município. Por fim, foram ressaltados os desafios ainda existentes no enfrentamento às desigualdades e às diversas formas de violência contra as mulheres, sendo reafirmado o compromisso do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em atuar na formulação, acompanhamento e fortalecimento das políticas públicas voltadas à garantia de direitos e à promoção da cidadania das mulheres. Diante das dificuldades de estrutura para o CMDMC, e a nomeação de novo Secretário Municipal de Assistência Social, foi sugerido pela conselheira Carmem que o Dr. Marcelo Paiva fosse convidado para uma reunião com as conselheiras. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h45min, sendo lavrada a presente ata sob n.º 037, que após lida e aprovada, vai por mim, Eduardo Andrade, e pelas conselheiras presentes devidamente assinada.


Márcia Denise Gusmão-Coelho
(Presidente)

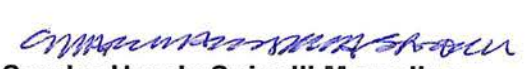

Francine de Castro Sene


Alexandra de Freitas de Matos


Maria Elvira da Silva Alves

Cristiane de Jesus Avino


Eduardo Andrade
(secretário executivo)


Sandra Ursula Spinelli Marcelino
(Vice-presidente)


Aparecida Leme Souza Costa


Juventina dos Santos Batista


Carmem Luiza Ramos da Silva


Karina Fernandes Jerônimo